**Grupo de idosas participa de uma tarde de lazer e diversão no CRAS**

*O serviço é oferecido pelos oito CRAS do município com o intuito de promover saúde, bem-estar e cidadania*

Os encontros semanais são muito aguardados pelas idosas que participam do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), oferecido nos oito Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) de Lages e, nesta quinta-feira (16), não poderia ser diferente. Cerca de 17 idosas do CRAS II, do bairro Centenário, tiveram uma tarde de muita diversão e valiosas trocas de experiências.

O objetivo do SCFV é fortalecer laços, valorizando o sentido de vida coletiva e assegurar os direitos básicos do cidadão. “Precisamos valorizar cada pessoa do nosso município e atender quem mais precisa, independentemente das adversidades. Os trabalhos realizados em cada um dos CRAS de Lages são referência na promoção da cidadania e garantia de direitos. Isso nos orgulha muito, pois mostra o comprometimento de cada membro das equipes em fazer valer essa premissa”, destaca a prefeita Carmen Zanotto.

O serviço atende a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e detém toda estrutura necessária para atender os grupos com atividades artísticas, culturais, de lazer e esportivas. “Os CRAS têm como dever proporcionar momentos como este e para os idosos, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos atua, principalmente, de maneira preventiva”, explica a diretora da Proteção Social Básica da secretaria de Assistência Social, Camila Moraes de Oliveira.

Este trabalho preventivo é fundamental para identificar possíveis situações de abuso. “Há casos de idosos que sofrem violação de direitos como violência patrimonial, psicológica e física, além de isolamento por conta da idade, por isso essa interação junto ao CRAS é de extrema importância”, completa Camila.

Os trabalhos dentro de cada CRAS são realizados por uma equipe multiprofissional com assistente social, psicólogo, educador físico, entre outros, que garantem o suporte necessário para cada uma das idosas. “Nestes encontros elas trabalham o corpo e a mente com atividade física e trabalhos manuais. Além disso, há a criação de um vínculo muito forte, o qual as deixa seguras para trazer situações que estejam vivenciando, como casos de negligência ou violência”, reitera.

**Momentos que são verdadeiras terapias em grupo**

Durante a tarde toda o grupo de idosas ri, conversa, se diverte, faz atividade física, esvazia a mente e enche a memória de boas lembranças. Além disso, nas oportunidades de passeios, elas conhecem os pontos turísticos da cidade como o Museu Thiago de Castro e a região da Coxilha Rica.

A aposentada Maria Leonelcia da Silva, 67 anos, mora no bairro Vila Nova e não perde um encontro do grupo há mais de 10 anos. “É uma motivação para todas nós estar aqui, porque muitas vezes não temos muito o que fazer em casa, nos sentimos tristes e sozinhas. Aqui no CRAS eu me sinto muito bem acolhida e criamos laços muito fortes de amizade”, conta.

Já para a Maria Auxiliadora Guedes, que mora no bairro Centenário, as conversas são valiosas. “Somos uma verdadeira família e aqui cada uma tem sua história que nos faz aprender muito a cada dia. Aqui nós vemos que somos capazes e que podemos fazer mais”, relata.

O CRAS II está na rua Visconde de Cairu, no bairro Centenário e, além deste, também atende os bairros Santa Clara, Cruz de Malta, Santa Catarina, Araucária, São Luiz, Santo Antonio, Triângulo, Vila Nova e Morro Grande.

***Texto: Silviane Brum***

***Fotos: Toninho Vieira***